**A EPIDEMIA DE INFORMAÇÕES FALSAS SOBRE A CRISE DA COVID-19 NO BRASIL**

COSTA, Murilo Elder Ferreira 1

ARAÚJO, Nicole de Oliveira 2

GOMES, José Antônio Correa 3

NEVES, Paula Victória Tiribaxi 4

RIBEIRO JUNIOR, Willame Oliveira (ORIENTADOR) 5

**INTRODUÇÃO**: A célere disseminação do SARS-CoV-2 pelo mundo atingindo milhões de pessoas motivou a classificação pandêmica pela OMS em março de 2020 e, a partir disso, surge uma grande necessidade de informações fidedignas sobre o vírus para o enfrentamento da pandemia³. Entretanto, a era da informação ocasionou um bombardeamento de múltiplas informações relacionadas, dando espaço para “*Fake news”*, rumores e falsas evidências, sendo esse processo caracterizado de “infodemia” pela OMS, um novo desafio a ser superado no contexto pandêmico². **OBJETIVO**: Analisar as principais informações falsas disseminadas sobre a pandemia no Brasil. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca nas plataformas bibliográficas Scielo, PubMed, LILACS, MEDLINE entre os anos de 2020 a 2021 e feito leitura dos resumos dos artigos encontrados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Foram encontrados 42 artigos e apenas 4 atenderam à necessidade da pesquisa. No Brasil, as informações falsas mais disseminadas se associam a prevenção, tratamento e cura da infecção causada pelo SARS-CoV-2¹, sendo os métodos caseiros para prevenir o contágio as mais compartilhadas, seguido dos métodos para curar e tratar a COVID-19 e um percentual considerável de golpes bancários envolvendo instituições de pesquisa. Outrossim, destacam-se as redes sociais como importantes disseminadoras dessas “*Fake news”*, atuando de forma a interferir na atuação dos entes da saúde e na busca de orientações validadas sobre a pandemia². **CONSIDERAÇÕES** **FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A presença da infodemia da COVID-19 no Brasil constitui um grande desafio a ser enfrentado, colocando em risco a saúde da população ao utilizarem de métodos ineficazes quanto ao enfrentamento da COVID-19 e dificultando a tomada de decisões pelas entidades de saúde. Nesse ínterim, ressalta-se o papel relevante da enfermagem em transmitir orientações validadas cientificamente, bem como contribuir com a adesão da população às medidas tomadas pelos órgãos responsáveis.

**Descritores (DeCS – ID):** Falsas Alegações - D008192; COVID-19 - D018352; Brasil - D001938.

**Referências:**

1. Galhardi CP, Freire NP, Minayo MC de S, Fagundes MCM. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Oct [cited 2021 May 2]; 25(suppl 2):4201–10. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232020006804201&lng=en&nrm=iso&tlng=en.

‌2. Garcia LP, Duarte E. Infodemia: excesso de quantidade em detrimento da qualidade das informações sobre a COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde [Internet]. 2020 [cited 2021 May 2]; 29(4). Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S2237-96222020000400100&lng=en&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt.

‌3. Bernard FO, Akaito JA, Joseph I, David KB. COVID-19: the trends of conspiracy theories vs facts. The Pan African medical journal [Internet]. 2020 [cited 2021 May 2];35(Suppl 2). Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33193962/.

‌

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmico do curso de graduação em enfermagem. Universidade do Estado do Pará. Muriloelder98@gmail.com;

2 Acadêmica do curso de graduação em enfermagem. Universidade do Estado do Pará;

3 Acadêmico do curso de graduação em enfermagem. Universidade do Estado do Pará;

4 Acadêmica do curso de graduação em enfermagem. Universidade do Estado do Pará;

5 Graduado em enfermagem. Enfermeiro, Residente de Saúde da Família e Comunidade – FESP/ULBRA. Universidade do Estado do Pará – UEPA.